ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto prestação de serviços ao domicílio, nomeadamente manutenção, limpezas, decoração de interiores, transportes e acompanhamento de crianças. Importação, exportação, representação e comercialização de uma grande variedade de produtos, nomeadamente têxteis para o lar, vestuário e acessórios de moda, artigos de decoração para o lar, produtos alimentares, bebidas, perfumes, cosméticos e de artigos de higiene pessoal. Indústria de compósitos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

19 de Janeiro de 2006. — A Ajudante, *Alda Maria Moura Tavares Pinto*. 2010043588

POLAR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial do Porto, 2.ª Secção. Matrícula n.º 4441-A; identificação de pessoa colectiva n.º 500010951; número e data da apresentação: 881/050622; pasta n.º 18 822.

Certifico que, relativamente à sociedade em epígrafe, foi depositado na pasta os documentos relativos ao depósito de prestação de contas relativas ao ano de exercício de 2004.

Está conforme.

22 de Junho de 2005. — O Segundo-Ajudante, *José Francisco Ponte Chora*. 2008032620

TAPADA DO AZINHAL — PRODUÇÃO DE AZEITE E VINHOS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial do Porto, 2.ª Secção. Matrícula n.º 58 039/030430; identificação de pessoa colectiva n.º 506494136; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 15/030430; pasta n.º 26 970.

Certifico que, relativamente à sociedade em epígrafe, foi efectuado o registo de contrato de sociedade, cujos artigos são os seguintes:

Estatutos**CAPÍTULO I****Denominação, sede, objecto e duração**

ARTIGO 1.º

É constituída uma sociedade anónima com a firma Tapada do Azinhal — Produção de Azeite e Vinhos, S. A.

ARTIGO 2.º

1 — A sede social fica instalada na Rua Marechal Gomes da Costa, 1221-1231, freguesia da Foz do Douro, 4150-360 Porto.

2 — Por simples deliberação do Administrador e sem consentimento de outros órgãos, a sede e domicílio podem ser mudados dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes e poderão ser criadas, transferidas ou encerradas delegações, filiais, sucursais, agências e outras formas de representação, em qualquer ponto do território nacional.

ARTIGO 3.º

O objecto da sociedade é a produção, comércio, representações de produtos diversos, nomeadamente, azeitona, azeite, vinhos, turismo no espaço rural.

ARTIGO 4.º

A sociedade iniciou a actividade no presente dia e durará por tempo indeterminado.

ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, bem como em sociedades com objecto diferente.

CAPÍTULO II**Capital, acções e sua transmissão**

ARTIGO 6.º

1 — O capital social é de cinquenta mil euros, representado por 10 000 acções de valor nominal de cinco euros cada uma e que os fundadores subscrevem do seguinte modo: o sócio António Remígio Sacramento de Pinho subscreve 6000 acções, realizando uma entrega de trinta mil euros, a sócia Maria Helena Gouveia Soares de Pinho, subscreve 1999 acções, realizando uma entrega de nove mil novecentos e noventa e cinco euros, o sócio António Henrique Gouveia Soares de Marques Pinho subscreve 1999 acções, realizando uma entrega de nove mil novecentos e noventa e cinco euros, a sócia Alexandra Anna Graf, subscreve 1 acção, realizando uma entrega de cinco euros, o sócio António Paulo Rodrigues Antunes, subscreve 1 acção, realizando uma entrega de cinco euros.

2 — As acções serão nominativas.

3 — Poderão ser emitidos títulos incorporando 1, 5, 10, 100, 500 ou 1000 acções.

4 — Os encargos emergentes de quaisquer averbamentos, conversões, substituições, divisões ou concentrações dos títulos serão suportados pelos accionistas que tal requerirem.

ARTIGO 7.º

Nos aumentos de capital, salvo deliberação diversa da assembleia geral, será atribuído aos accionistas direito de preferência na subscrição das novas acções, bem como no rateio das que não hajam sido subscritas, sempre na proporção das que ao tempo possuírem.

ARTIGO 8.º

Dentro dos limites impostos pela lei a sociedade pode adquirir acções próprias, bem como realizar com elas todas as operações que julguem convenientes para os interesses sociais.

ARTIGO 9.º

A transmissão das acções nominativas carece do consentimento da administração, no que terá de o prestar no prazo de trinta dias após conhecer a proposta de transmissão, sob pena de a referida transmissão se processar livremente.

CAPÍTULO III**Órgãos Sociais****Disposição transitória**

ARTIGO 10.º

1 — São órgãos da sociedade a assembleia geral, cujos trabalhos serão dirigidos pela respectiva mesa, o administrador e o fiscal único, cujos mandatos terão a duração de quatro anos, coincidindo com os exercícios sociais, podendo ser reconduzidos uma ou mais vezes.

2 — Todos os órgãos sociais terão que possuir um livro de actas onde serão inscritas as deliberações das respectivas reuniões.

ARTIGO 11.º

As retribuições de qualquer espécie a auferir por cada um dos órgãos sociais serão fixadas e a todo o tempo revistas por uma comissão de remunerações, constituída por três a cinco accionistas eleitos em assembleia geral, em simultâneo com os restantes órgãos cujo mandato será de quatro anos.

Assembleia geral

ARTIGO 12.º

1 — A assembleia geral da sociedade representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações, quando tomadas nos termos dos presentes estatutos e da lei, vinculativas para todos eles, ainda que ausentes, discordantes ou incapazes.

2 — A assembleia geral é constituída pelos accionistas que tiverem direito a voto e, além destes, pelas pessoas singulares que, dispondo ou não de tal direito exerçam os cargos de membros efectivos da mesa da assembleia geral, de administrador ou do fiscal único.